

Qualidade de Vida no Trabalho: a Realidade dos Institutos Federais

Quality of Life at Work: the Reality of Federal Institutes

Luis Adriano Batista

Universidade Estadual Paulista, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Humano e Tecnologias. Rio Claro, SP. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Machado, MG.
E-mail: luisadriano.adm@gmail.com

Resumo

Identificar as ações voltadas para o melhoramento da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) nas diversas instituições federais é o desafio deste trabalho, analisando as ações desenvolvidas ao longo do tratamento desta temática pelos órgãos públicos. Para a execução dele, adotou-se o levantamento de dados junto ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), pesquisa bibliográfica e observação com atores envolvidos no processo e também seus *stakeholders*. Assim, espera-se sejam tratadas as informações obtidas, para checarmos a realidade das ações desenvolvidas para a melhoria de qualidade de vida dos servidores e seus familiares pelos mais diversos órgãos públicos federais dentro do IFSULDEMINAS, campus Machado, servindo como modelo para outros campus do Instituto Federal e também outras instituições públicas.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Organização. Mudanças Organizacionais.

Abstract

Identify actions to improve the Quality of Life at Work (QVT) in various federal institutions is the challenge of this work, analyzing the actions taken over during the treatment of this theme by public agencies. For its implementation, we adopted the data collection by the Integrated Subsystem Attention to Server Health (SIASS), literature search and observation with actors involved in the process and their stakeholders. Thus, it is expected handled the information obtained, we check the reality of the actions developed to improve quality of life for employees and their families, by several federal agencies within the IFSULDEMINAS, campus Machado, serving as a model for other campuses of the Federal Institute and also for other public institutions.

Keywords: *Quality of life. Organization. Organizational changes.*

1 Introdução

Observamos todos os dias a busca da sociedade moderna por maior qualidade de vida, e isto envolve principalmente o seu local de trabalho, no qual as pessoas passam a maior parte do tempo. Essa mudança organizacional demanda diversas e constantes alterações nos aspectos tecnológicos, político, econômico, cultural e social.

Preocupados com isto, estudiosos passaram a investigar as condições de trabalho de funcionários e servidores e os seus rendimentos nesses locais, tendo em vista que boa parte dessas pessoas passam a maior parte do tempo sentadas e também, muitas vezes, em posturas incorretas, ocasionando, assim, aumento nos problemas de saúde.

O movimento pela qualidade de vida no trabalho (QVT) vem se preocupando com o aumento do estresse e também com formas de evitá-lo ou reduzi-lo (MONTEIRO *et al.*, 2007). Um ambiente de trabalho saudável pode ser capaz de ajudar o servidor não somente com a melhora de seu desempenho laboral, mas também na melhoria da sua qualidade de vida fora dele.

O Instituto Federal é um ambiente com diversas formas de interação, seja entre professor/aluno seja mesmo entre

estes com a comunidade interna e externa; há também uma diversidade entre os servidores, pois, há servidores em fase de aposentadoria no mesmo ambiente onde ingressam novos servidores com novas ideias e uma energia que, muitas vezes, não é compreendida pelos servidores mais experientes. Poderíamos adotar a questão do estudo como conflito das gerações X e Y, mas atemos somente à questão mesmo das relações internas, pois caso optássemos para uma pesquisa mais abrangente dependeríamos da apreciação de outros profissionais, como psicólogos, para análise de questionários padrões para se estabelecer essas correlações entre os servidores.

Trabalhar a sinergia entre servidores novos e os mais experientes poderá gerar uma nova ação em suas rotinas, com melhora no desempenho de seu ofício.

Na iniciativa privada, as experiências com programas de qualidade de vida dos funcionários são constantemente revisadas e ampliadas e os resultados são satisfatórios, porém, no serviço público não é muito comum encontrarmos essas iniciativas e, quando implementadas, nem sempre geram os resultados esperados.

2 Material e Métodos

Buscou-se as informações por meio do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), tendo em vista que ele também foi implantado recentemente e demonstra que a preocupação com a saúde do servidor é uma ação recente, embora, as implicações e associações de qualidade de vida estejam ligadas intimamente e não dissociadas. Estudiosos têm dedicado seus esforços para a verificação e melhoria do

ambiente no qual os trabalhadores passam a maior parte de seu dia, com o advento da nova visão da administração pública, também conhecida como administração pública moderna. Este cenário se tornou mais desafiador.

Temos alguns exemplos de programas preocupados com a qualidade de vida dos servidores realizados por algumas instituições, conforme levantamento de dados extraídos do SIASS (Quadro 1).

Quadro 1: Estados com programas do SIASS, qualidade de vida do servidor

Estado	Quantidade	Órgão	Nº de Atendidos
Acre	1	Universidade	10
Alagoas	2	Universidade	65
Amapá	0	Nenhum	0
Amazonas	0	Nenhum	0
Bahia	0	Nenhum	0
Ceará	0	Nenhum	0
Distrito Federal	1	INSS	30
Espírito Santo	1	Instituto Federal	16
Goiás	6	Ministério da Saúde	1.000
Maranhão	9	Universidades e INSS	3.887
Mato Grosso	0	Nenhum	0
Mato Grosso do Sul	0	Nenhum	0
Minas Gerais	14	Universidade	1.786
Pará	16	Universidade	6.699
Paraíba	0	Nenhum	0
Paraná	0	Nenhum	0
Pernambuco	1	INSS	30
Piauí	0	Nenhum	0
Rio de Janeiro	20	Universidade	4.022
Rio Grande do Norte	4	Universidade	3.012
Rio Grande do Sul	3	Universidade e Ministério da Saúde	330
Rondônia	0	Nenhum	0
Roraima	1	Ministério da Saúde	60
Santa Catarina	7	Universidades e DNIT	2.503
São Paulo	3	Ministério da Saúde	450
Sergipe	1	Ministério da Saúde	40
Tocantins	1	Polícia Rodoviária Federal	4

Fonte: Dados da pesquisa.

No Serviço Público Federal as ações de atenção à saúde do servidor e seus familiares são recentes, se considerarmos que o primeiro projeto ocorreu em 1995 na Universidade Federal de Uberlândia, com o nome *Oficina da Vida: mais que um programa, um projeto de vida*. Após este programa, temos como referência o da Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com o nome *Projeto espaço Alternativo*, de 2002, ambos ocorrendo praticamente de forma isolada, se considerarmos que a maior parte dos programas voltados

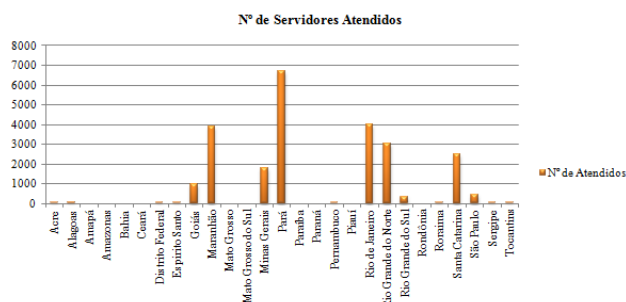
para a qualidade de vida no trabalho dos servidores e seus familiares datam a partir de 2006.

3 Resultados e Discussão

Podemos verificar que nem sempre a quantidade de programas está diretamente relacionada ao quantitativo de pessoas atendidas, conforme o gráfico das Figuras 1 e 2 nos apresenta. Como exemplo, o estado do Rio de Janeiro, embora seja o estado com o maior número de programas cadastrados

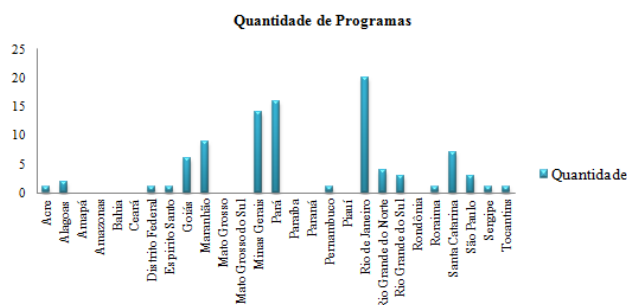
no SIASS, perde em relação ao número de servidores atendidos pelo estado do Pará, da mesma forma, quando comparamos o estado de Minas Gerais com outros estados, que apresentam relativamente uma quantidade bem menor de programas, mas, no entanto, uma quantidade maior de servidores e familiares atendidos. Cabe salientar que a análise feita aqui foi sobre a oferta de vagas em cada programa e não sobre o real atendimento dos servidores e seus familiares.

Figura 1: Quantidade de Programas QVT no Brasil



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 2: Quantidade de Servidores atendidos por programa no Brasil



Fonte: Dados da pesquisa.

Importa observar que outro fato de destaque com os dados extraídos é a pequena participação dos Institutos Federais em programas de qualidade de vida dos servidores, pois, conforme é apresentado no Quadro 1, somente o IF do Espírito Santo tem um projeto a ser desenvolvido no ano de 2014, embora tenham sido criados em 2008, podemos considerar que, trata-se de um gargalo preocupante devido aos planos de expansão aos quais a rede está sujeita.

Dentro dos fóruns e encontros da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico não observamos as preocupações ou mesmo discussões com o aspecto da saúde dos servidores. Este tema é geralmente apontado pelas centrais sindicais, mas

sem nenhuma ação efetiva por parte desses atores, também para colocar na agenda dos gestores políticas para uma implantação e implementação de um conjunto de ações para solucionar a questão da QVT.

Mesmo na página do Fórum de Gestão de Pessoas do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, na qual ocorrem as discussões entre os gestores e demais interessados não encontramos nenhuma citação sobre a questão das ações de QVT para os servidores da rede.

As ações sobre QVT devem abranger não somente os servidores, mas também os seus familiares e toda a comunidade na qual eles desenvolvem suas atividades, tendo em vista os vários ambientes em que as pessoas estão inseridas, como exemplo, em uma instituição de ensino. Além do que já foi apontado sobre as diferenças de gerações existem também as relações com os alunos que demandam muitas vezes atenções que não estão dentro da área de conhecimento dos servidores e assim também se inserem como formas de atendimento demandado por eles, tendo que trabalhar características e ações que não dominam.

Recentemente a Universidade Federal de Alfenas (Unifal) vem passando por problemas com a questão de suicídios de seus discentes e também graves crises de depressão do quadro de servidores. Por isso iniciaram algumas ações para tentar entender e contornar o que está acontecendo na instituição.

A comunidade universitária da Unifal-MG se reuniu em uma roda de conversa com a médica psiquiatra Dra. Alexandrina Maria Augusta da Silva Meleiro na manhã do dia 28/10, no auditório Dr. João Leão de Faria, para discutir sobre “*Vida estudantil: diversão ou depressão*”.

Convidada diretamente pela reitoria, a médica da Universidade de São Paulo (USP/SP) e coordenadora da Comissão de Estudos e Prevenção de Suicídio da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, participou da ação promovida pela Pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) no âmbito da relação entre saúde mental e educação, como parte do projeto “Acolhe: Subsídios para ouvir, entender e auxiliar o estudante da Unifal-MG”.

No estado de Minas Gerais há uma concentração em algumas universidades de programas de qualidade de vida dos servidores, embora tenhamos 11 Universidades Federais no estado com os seus diversos campus, somente as apontadas no Quadro 2, têm programas cadastrados com a preocupação no desenvolvimento dos servidores e seus familiares.

Quadro 2: Programas QVT em Minas Gerais

Nome do Programa	Tema de Interesse	Órgão	Duração	Quant. máxima de participantes
Programa de acompanhamento de hipertensos	Controle da Hipertensão Arterial	Universidade Federal de Itajubá	20/08/2012	633
Programa de acompanhamento de servidores e familiares da UFJF	Dependência Química	Universidade Federal de Juiz de Fora	09/04/2012	100

Cuidando de Si – Prevenção de Agravos e Apoio ao portador de doenças crônicas	Prevenção à Saúde do Trabalhador	Fundação Universidade de Uberlândia	05/03/2012	100
Ciclo de Palestras	Educação Preventiva	Universidade Federal de Minas Gerais	01/03/2012	100
Acolhimento em Saúde Mental: intervenção em crise	Assistência Psicossocial	Universidade Federal de Minas Gerais	07/10/2011	36
Grupo de Gestantes	Educação em Saúde	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	28/03/2011	15
Melhorando a autoestima e aprimorando as relações interpessoais	Desenvolvimento de Habilidades pessoais	Universidade Federal de Minas Gerais	03/03/2011	12
Agentes Multiplicadores nas Intervenções setoriais em prevenção ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas	Prevenção da dependência de álcool e outras drogas	Fundação Universidade de Uberlândia	07/02/2011	300
Qualidade de vida em ação	Melhoria da qualidade de vida	Fundação Universidade de Uberlândia	16/06/2010	300
Programa Reconstrução de um Viver	Educação e preparação para a Aposentadoria	Fundação Universidade de Uberlândia	03/03/2009	60
Travessia	Educação e preparação para a Aposentadoria	Fundação Universidade de Ouro Preto	12/01/2009	20
Projeto Fisiolaboral	Distúrbios Osteomusculares	Universidade Federal de Minas Gerais	10/07/2007	20
Ambulatório do Tabagismo	Dependência Química	Fundação Universidade de Uberlândia	05/03/2007	10
Oficina da vida: mais que um programa, um projeto de vida.	Dependência Química	Fundação Universidade de Uberlândia	18/07/1995	80
Total				1786

Fonte: Dados da pesquisa.

O quadro se agrava quando tratamos dos Institutos Federais, pois entre os cinco institutos e seus diversos campus, nenhum apresenta um programa efetivo de atenção à saúde do servidor cadastrado no subsistema, porém desenvolvem algumas ações de forma isolada de uma ação conjunta e corrente dentro das instituições, não apontando ainda os Cefet e também Escolas e Colégios vinculados às Universidades, mas todos integrantes da Rede Federal de Ensino.

3 Conclusão

Existem, no campus do IFSULDEMINAS, algumas ações de atenção à saúde do servidor, mas nenhuma delas realizada de forma integrada ou vinculada a algum programa institucional. Desta forma, cabe destacar que, conforme os exemplos acima, ações maiores poderiam representar maior ganho para a

instituição e seus servidores em relação à qualidade de vida de seus colaboradores, diminuindo o absenteísmo e melhorando a qualidade dos serviços deles.

Assim, considerando as melhores formas de gestão e aproveitamento do capital intelectual, é importante que se atente para ações contínuas e efetivas para a melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores do IFSULDEMINAS, bem como de todos os Institutos Federais, levando-se em consideração as diferentes realidades pelas quais passam cada unidade.

Referências

MONTEIRO, J. K. *et al.* Bombeiros: um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho. *Psicol. Ciênc. Profissão*, v. 27, n. 3, p. 554-565, 2007.